

ACTA N.º 163

----- Aos vinte e seis do mês de Setembro de dois mil e três, nesta vila de Sever do Vouga e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal sob a presidência de. Armelim Santos Amaral, que a convocou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 54º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro (nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro), com a seguinte:-----

-----**Ordem de Trabalhos**-----

- Derrama/2004-----
- Plano de Pormenor da Zona Industrial de Irijó – Alteração-----
- Regulamento Municipal do Licenciamento do Exercício e da Fiscalização de Actividades Diversas-----
- Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos-----
- Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo – Alteração-----
- Conselho Municipal de Segurança-----
- Comissão de Ambiente-----
- Propostas de Adesão:-----
 - Associação Beira Atlântico Parque-----
 - WRC – Web para a Região Centro-----
 - Castelo de Santa Maria da Feira – Comissão de Vigilância-----
- Outros Assuntos-----
 - Pedido ao IEP/Variante-----

----- Eram cerca das dezassete horas e trinta minutos, quando o Presidente deste órgão deu como iniciada a sessão marcada nos termos da legislação em vigor.-----

----- Seguiu-se a verificação das presenças, tendo-se confirmado a ausência dos membros João Miguel Tavares de Almeida, Carlos Alberto Pereira da Silva, Sabino Augusto Hipólito da Silva, Ercília Maria Marques Silva Pedro e Manuel Silva Domingues, faltas justificadas. O Presidente da Câmara faltou à presente sessão por impedimento legal.-----

----- Foi lida a acta da sessão anterior, que fora aprovada em minuta no final da aludida sessão. Esta acta foi aprovada por maioria, com abstenção do membro Jorge Manuel Oliveira Domingues.-----

----- Antes do período de intervenção dos membros que precede a ordem do dia, foram colocados documentos à disposição dos membros desta Assembleia para consulta e apreciação, designadamente, o Relatório Final do IGAT referente à inspecção ordinária realizada ao Município de Sever do Vouga.-----

-----**1º - Período Antes da Ordem do Dia**-----

----- No período antes da ordem do dia, foram anotadas as seguintes intervenções:-----
José Braga – Apresentou condolências aos colegas José Dias da Silva e Armindo Coutinho, devido ao falecimento dos familiares próximos. Entregou ao presidente uma cópia da carta anónima remetida para a Comissão Política do PSD, sobre a construção de uma garagem “sem as medições necessárias fora do eixo da estrada” no lugar da Ermida, que merece a atenção do serviço de fiscalização desta entidade. Em relação às sessões deste órgão, referiu que deveriam ser divulgadas nos meios de comunicação disponíveis, para uma melhor publicitação e participação dos munícipes. Na freguesia de Couto de Esteves nada se faz para melhorar os acessos e estradas existentes, referindo que nem foi feita a limpeza e melhoramento do largo existente na entrada do Couto, conforme pedido efectuado pelo presidente deste órgão numa sessão anterior, objecto de promessa por parte do executivo. Indagou sobre a necessidade de melhorar o traçado das

rotundas na variante à vila, referindo que, na rotunda do Caminho Nedeo, a ligação para Rocas faz-se através de uma subida bastante acentuada, onde os camiões têm dificuldades em subir e descer, podendo acontecer algum acidente grave naquele local. Em relação à “Central de Camionagem”, referiu que, apesar de ser uma promessa com interesse para o concelho, entende que era mais importante solicitar a circulação de autocarros às Sextas-feiras e Domingos, para transportar os alunos que pretendem deslocações para outras localidades, nomeadamente, para os alunos que frequentam o ensino superior. O membro José Braga frisou, também, que se estava a gastar muito dinheiro nas bancadas do campo municipal; perguntou ainda se os pirilampos colocados, recentemente, nas passeiras da vila não são caros, seria óptimo colocá-los, também, nalguns cruzamentos e outros lugares, senão reprova totalmente o dispêndio realizado. O Vice-Presidente apresentou condolências para os membros José Dias da Silva e Armindo Coutinho, passando de seguida a dar resposta às questões colocadas, referindo que, o atraso no arranjo do largo na entrada do Couto já foi justificado ao presidente deste órgão, acrescentando que já foi efectuado o pedido dos bens, mas a empresa não podia entregar toda a encomenda. Quanto às rotundas, referiu que foram estabelecidos contactos e feitas reuniões com os responsáveis do IEP, havendo promessas de beneficiação dos seus traçados. Sobre os transportes públicos, verificam-se dificuldades no melhoramento desse serviço, devido às recentes privatizações, onde as administrações só criam novos circuitos no caso de haver viabilidade económica, ou seja, se forem lucrativos. Em relação aos pirilampos para outros locais, referiu que é um assunto a estudar.

Alberto Almeida – Começou por agradecer a colocação de lombas junto à escola da Lomba, solicitando a sua colocação noutras locais. Referiu a falta de sinalização, quer vertical como horizontal, junto às escolas da Lomba e Cruzeiro, onde deveriam ser colocadas lombas (nesta última), passeiras e sinalização a proibir as ultrapassagens de veículos. Alertou para o facto de existirem obras que se arrastam, como o caso da ponte da Senhora da Saúde, lugar do Muro, em Pessegueiro. Nos parques de estacionamento da vila, deveriam ser criados lugares reservados para deficientes. Perguntou por que razão foram criadas tantas passeiras, criticando a localização da passeira junto às “Massas Vouga”, porque se encontra numa curva e subida. Pediu a colocação de sinais provisórios junto às escolas, devido à falta de sinalização horizontal.--

Armando Ventura – Reforça o pedido do colega Alberto Almeida, acrescentando que deveriam ser colocadas lombas em Nogueira e Sóligo. Apontou o facto de terem colocado sinais em cima das lombas. Em relação à ponte da Senhora da Saúde, pediu ao executivo que providenciasse no sentido de ser concluída com urgência. Apelou para a beneficiação da estrada de Nogueira à Gândara, que se encontra intransitável; referindo que a Junta de Freguesia fez o projecto, suportando um encargo de 2.000€, e pediu para que fosse lançado o concurso com a urgência possível. Por último, solicitou a criação de zonas de caça associativa no concelho. Foi informado que esse assunto deve ser desencadeado pela Comissão Cinegética.-----

Joaquim Zacarias – Voltou a referir as anomalias com o funcionamento dos repuxos do lago; do estado dos passeios na vila e Rua dos Bombeiros, onde se acumula muito lixo e lama; do caixote do lixo que permanece junto ao Auditório. Referiu a sua satisfação com o início de trabalhos relativos à realização da empreitada de ligação entre Sever e a Ermida, pelo Alto da Serra, podendo a vila crescer para nascente. Sobre a variante, referiu que não compreende o nó de acesso às Póvoas, parecendo-lhe que a “meia lua” está ao contrário. Alertou para o facto de existir uma caixa da EDP, junto á Pensão Bela Vista, com corrente e sem qualquer segurança. Comparou os dois semáforos, existentes no centro da vila, com dois espantalhos. Pediu ao executivo para retirar esses semáforos. Propôs que o evento da Ficavouga, incluído no Plano de Actividades, fosse organizado por um grupo de empresas do concelho ou através da SEMA. Abordou um pedido dos populares das Póvoas e Alto da Serra, devido ao grupo de motociclistas

que, ao Domingo, fazem “motocross” na Serra da Ermida, incomodando os habitantes daqueles lugares. Finalmente, solicitou uma intervenção nos passeios junto ao complexo habitacional, no centro da vila, bem como, nas habitações e zona exterior do Bairro da Bela Vista. O Vice-Presidente referiu a dificuldade verificada em reparar os passeios degradados, devido à falta de calceteiros, existindo apenas um nesta entidade. Em relação à caixa junto à Pensão Bela Vista, informou que a EDP já foi alertada por escrito. Para organização da Ficavouga, através de entidade externa, já abordaram alguns directores da SEMA, estando a ser estudado esse assunto.--

Acácio Barbosa – Abordou os mesmos assuntos de sempre como referiu, ou sejam, o problema do nó de Rocas, cujo assunto já fora colocado nesta assembleia; acrescentando que a notícia poderá sentir efeitos podendo-se promover acções nesse sentido; perguntou sobre o andamento do processo de transferência do serviço de água para a empresa municipal, porque Rocas tem muitos problemas no abastecimento e existem escolas sem água. Para quando a execução do estacionamento. A escola poderia ser servida pela nova rua ou através do estacionamento. Desejava um maior empenho na construção da Zona Industrial de Irijó, bem como, na beneficiação da estrada entre Rocas e a Papeira. Deveria ser intensificada a fiscalização referente à ocupação da via pública, porque parece não funcionar. O talude do Centro Cívico da vila, deveria ser limpo porque se encontra cheio de mato. Quais foram os procedimentos desencadeados para verificação da qualidade do ar neste concelho, nomeadamente, nos lugares já indicados neste órgão. Existem pessoas a viver em locais isolados, onde deveriam colocar iluminação pública. Apresentou um pedido para melhoramento da zona exterior do campo de Rocas, como forma de apoio à associação. Concluiu a sua intervenção apresentando um abraço amigo aos colegas que estão a passar momentos difíceis. O Vice-Presidente referiu que a Junta de Freguesia de Rocas também podia interceder junto do IEP no sentido de ser melhorada a intercepção da E.N. 328-1 com a variante, com vista a reduzir a inclinação da estrada. Sobre o estacionamento de Rocas, afirmaram que já foram adquiridos os terrenos necessários, estando prevista a colocação dessa empreitada a concurso.-----

António Martinho – Volta a realçar o problema da falta de passadeiras na E.N. 328, perguntando qual foi a resposta dada pelo IEP sobre esse assunto. Quanto às anomalias na variante, apontadas nesta assembleia sugere que este órgão delibere no sentido de fazer-se um comunicado ao IEP para reforçar o pedido de resolução das deficiências anotadas.-----

Albano Macedo – Apresentou um voto de pesar aos prezados colegas José Dias e Armindo. Continuou, pegando na preocupação apontada por José Braga sobre os transportes, sugerindo que fosse estudado a possibilidade da Câmara, com os seus meios, assegurar o transporte dos alunos no regresso ou partida para as localidades onde estudam, estabelecendo a ligação entre Sever e Albergaria ou Aveiro onde, com maior facilidade, já possuem transportes públicos para os diferentes destinos. Perante a malfadada história do caixote do lixo, sugere a sua retirada, porque é utilizado por quatro agregados familiares e comerciantes que deveriam promover a selecção dos resíduos sólidos para serem reciclados. Concorda com a moção apresentada pelo senhor Martinho, quanto aos problemas que se verificam na execução da variante. Informou o executivo que deveria actuar contra as pessoas que colocam cartazes nos “mupies”. Conclui, dizendo que as iniciativas desenvolvidas no âmbito de pedidos formulados nesta assembleia, deveriam ser enviadas cópias aos respectivos membros para conhecimento.-----

José Dias – Aproveitou para agradecer as atenções demonstradas e os votos de solidariedade manifestados pelos colegas.-----

Armelim Amaral – Solicitou empenho na concretização dos projectos do Regimento deste órgão, para serem submetidos à apreciação e aprovação.-----

-----**2º - Período da Ordem do Dia**-----

Derrama/2004: - Seguiu-se a apreciação da proposta apresentada pelo órgão executivo para lançamento da Derrama no ano de 2004, conforme o previsto, no artigo 18º da Lei das Finanças Locais, aprovada através da Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto. Como não se registou qualquer pedido de participação, a proposta apresentada pelo executivo foi colocada à votação, tendo este órgão por unanimidade, aprovado o lançamento da derrama correspondente à taxa de 10%, a cobrar nos termos da legislação em vigor.-----

Plano de Pormenor da Zona Industrial de Irijó – Alteração: - Foi aprovado, por unanimidade, o Regulamento Urbanístico da Zona Industrial de Irijó, na sequência dos pedidos de alteração propostos pelos técnicos da DGOTDU, depois de realizadas as justificações julgadas convenientes.

Regulamento Municipal do Licenciamento do Exercício e da Fiscalização de Actividades Diversas: - Este documento que regulamenta as competências transferidas para os Município, feita através do Decreto-Lei n.º 310/2002, de 18 de Dezembro, foi aprovado por maioria, com seis abstenções, depois de efectuadas as justificações ou explicações solicitadas.-----

Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos: - O Vice-Presidente solicitou à mesa a suspensão da apreciação deste regulamento, devido às alterações substanciais do seu clausulado. Este documento será apreciado na devida altura, depois de implementados os necessários procedimentos.-----

Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo – Alteração: - Foram apresentadas duas propostas: a) referente à alteração da denominação do regulamento aprovado, designado como "Regulamento para a Concessão de Apoios a Estratos Sociais Desfavorecidos", destinado ao apoio a jovens estudantes, pretendendo-se a modificação da sua identificação conforme se descreve em título, para o distinguir de outros projectos de regulamentos; b) revogar a alínea f), do n.º 1, do artigo 2º, referente às condições de acesso, porque exclui alunos pertencentes a famílias economicamente carenciadas que recebem bolsas insignificantes ou de reduzido valor, insuficientes para a satisfação dos encargos elementares do aluno. O Vice-Presidente acrescentou que o apoio deve revestir a forma de prémio ou ajuda complementar aos alunos que reunam os demais requisitos de atribuição. Depois de concluídas as justificações sobre as propostas apresentadas; passou-se à votação, tendo sido aprovadas por maioria, com a abstenção dos membros José Braga e Alberto Almeida.-----

Conselho Municipal de Segurança: - Através de votação por escrutínio secreto, foi eleita a lista apresentada com vinte e quatro votos a favor, composta pelos membros António Ferreira, Nelson Vasconcelos, Sérgio Pinhão e António Martinho Martins.-----

Comissão de Ambiente: - Para constituir a "Comissão de Ambiente" foi apresentada uma lista constituída pelos seguintes membros: Zacarias Gabriel, Harolde Balaias, Acácio Barbosa, Rui Rocha e Armando Ventura. Através de escrutínio secreto, foi eleita com vinte e quatro votos a favor.-----

Proposta de Adesão: - Foram analisadas as propostas apresentadas pelo órgão executivo, sobre a adesão do Município de Sever do Vouga como membro das entidades abaixo indicadas. Depois das explicações dadas para cada pedido de adesão, seguiu-se a votação de cada proposta, tendo o órgão deliberativo no uso da competência conferida pela alínea m), do n.º 2, do artigo 53º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, deliberado por maioria a adesão do Município como membro da:-----

1) Associação "Beira Atlântico Parque", com uma participação no seu capital associativo no montante de 5.000€ (cinco mil euros), à qual corresponderá uma quota anual no valor de 500€ (quinhentos euros);-----

2) WRC – Web para a Região Centro, através da subscrição de acções desta Agência de Desenvolvimento Regional, num total de 2.500€ (dois mil e quinhentos euros);-----

3) Castelo de Santa Maria da Feira – Comissão de Vigilância, mediante o pagamento de uma quota anual no valor de 25€ (vinte e cinco euros).-----

Outros Assuntos:-----

1) Pedido ao IEP/Variante: - Como se reveste de elevado interesse para o concelho, foi transformada em proposta a moção apresentada pelo membro António Martinho, sobre as anomalias verificadas na execução da variante à vila. Este órgão aprovou, por unanimidade, submeter um pedido por escrito ao IEP, com vista a obterem autorização superior para procederem às rectificações do traçado, apontadas pelos membros desta assembleia.-----

-----3º - Período Destinado ao Público-----

Registou-se a intervenção do munícipe senhor Vítor Martins, residente em Soutelo; que colocou questões sobre a constituição e funcionamento do Conselho Municipal de Educação, e elaboração da Carta Educativa. Perguntou se havia uma decisão concreta, com objectivos estabelecidos par a recuperação do complexo da antiga fábrica das “Massas Vouga”, de Paradela, cujo investimento feito há seis anos, fora elevado, constatando avanços e recuos no processo. O Vice-Presidente respondeu às questões colocadas, dizendo que o Conselho Municipal de Educação vai começar a funcionar brevemente; em relação à Carta Educativa, disse que foi iniciada a sua elaboração antes da constituição do Conselho, sobre o complexo da fábrica das “Massas Vouga”, referiu que estão a ser realizados contactos para apresentação de uma candidatura, nomeadamente, através da Associação Beira Atlântico Parque, cuja adesão foi aprovada nesta sessão.-----